

## **DOENÇA DE MOYAMOYA E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**INTRODUÇÃO:** O termo japonês "Moyamoya" significa nebulosidade. A doença recebe esse nome referente ao aspecto esfumado que se evidencia à angiografia cerebral. A Doença de Moyamoya (DMM) é rara, com prevalência de 3,2 a 10,5 pessoas a cada 100.000, com pico bimodal na primeira e terceira década de vida. A sua patologia consiste em um distúrbio cerebrovascular oclusivo crônico, sem etiologia definida. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é analisar a DMM e seu impacto na educação infantil. Embora rara, é passível de causar danos quando não tratada adequadamente, há possibilidade do paciente desenvolver incapacidade laborativa, afetando sua educação. **MÉTODO:** O estudo consiste em uma revisão de literatura sobre a DMM. Os dados para a pesquisa bibliográfica foram obtidos através de sites específicos de literatura médica - PubMed, Bireme e Scielo, utilizando os termos "Moyamoya", "Doença de Moyamoya" e "Síndrome de Moyamoya". **RESULTADOS:** A Doença de Moyamoya acomete as artérias carótidas internas ocasionando uma oclusão bilateral lenta e progressiva, fazendo surgir anastomoses múltiplas entre as carótidas internas e externas. Essas artérias são compostas pelas colaterais das artérias coroidais anterior e posterior, artéria basilar e artérias meníngeas. A injúria cerebral causada pela DMM gera manifestações clínicas variáveis, dependendo das áreas afetadas. Há a possibilidade de ocorrer disartrias, afasias, hemiparesias e crises convulsivas. Os estudos também relatam alterações neurocognitivas e neurolinguísticas, o que junto às demais manifestações, acarretam prejuízos de aprendizagem. A cirurgia de revascularização possui o importante papel de reduzir os riscos advindos dos eventos isquêmicos cerebrais, com isso, resguardar as capacidades intelectuais dos pacientes com Doença de Moyamoya. **CONCLUSÃO:** A DMM é uma patologia que interfere nos processos de linguagem e nas funções neurocognitivas, podendo ocasionar prejuízos na aprendizagem. Os processos de integração e interpretação visuais e auditivas são fundamentais na educação infantil e a prejudicam ao estarem afetados.

**REFERÊNCIAS:** Alves Junqueira, P. et al. Síndrome de Down e Moyamoya: estudo através de metanálise, Disciplina de Neurologia Infantil do Departamento de Neurologia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas SP, Brasil, Junho, 2002. Retirado em abril de 2022, de <https://www.scielo.br/j/anp/a/9cstdtDQKRxSYZY8rm4ZFSy/?lang=pt>

Demartini Z Jr, Teixeira BC, Koppe GL, Gatto LAM, Roman A, Munhoz RP. Moyamoya disease and syndrome: a review. *Radiol Bras.* 2022 Jan-Feb;55(1):31-37. doi: 10.1590/0100-3984.2021.0010. PMID: 35210662; PMCID: PMC8864689. Retirado em abril, 2022, de <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35210662/>

Fujimura, M., et al. Genetics and biomarkers of Moyamoya disease: Significance of RNF213 as a susceptibility gene. *Journal of Stroke*, 16(2), 65-72f., 2014. Retrieved March 8, 2016, from <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/.24949311>

Lamônica, D., et al. Doença de Moyamoya: impacto no desempenho da linguagem oral e escrita. Universidade de São Paulo, USP. Setembro a Outubro, 2016. Retirado em abril de 2022, de <https://www.scielo.br/j/codas/a/z3dXXf9fvY7cw3MQWNNyRNng/?lang=pt&format=html>

**PALAVRAS CHAVE:** Moyamoya; Síndrome de Moyamoya; Doença de Moyamoya